



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Estudo de cultivos em um complexo de espécies do gênero <i>Steccherinum</i> (Basidiomycota)
Autor	NATHALIA MICHELE MARTINS MINOSSO
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

O estudo morfológico dos basidiomas em combinação com técnicas moleculares são realmente ferramentas importantes na taxonomia dos fungos. Apesar disso, essas técnicas podem ser insuficientes na diferenciação de espécies que apresentam morfologias similares, ainda que separadas filogeneticamente. Assim, o objetivo deste trabalho foi ampliar o conhecimento de um complexo de espécies do gênero *Steccherinum* através de estudo de cultivos, analisando características macro e microscópicas de crescimento e suas modificações em um período de tempo. Para tal, micélios obtidos a partir de esporadas de espécimes de interesse foram transferidos para placas com meio Ágar Extrato de Malte (AEM) e mantidos em estufa a 25°C durante 14 dias. Posteriormente, preparou-se inóculos de cada micélio, medindo quatro milímetros, sendo depositados na extremidade de placas contendo AEM; para cada espécime foram inoculadas cinco placas, mantidas em estufa a 25°C pelo período de seis semanas. Semanalmente, foram averiguados: 1) macromorfologia do micélio; 2) taxa de crescimento em milímetros; e 3) micromorfologia da zona interna e de avance do micélio. Preparou-se lâminas com corante floxina para observação das microestruturas em microscópio óptico, utilizando câmera fotográfica acoplada para registro das mesmas. A partir dessas análises e com método adaptado de Nobles (1958), foram observadas diferenças na macromorfologia do micélio das diferentes espécies de *Steccherinum*. Estas apresentaram desde micélios finos com zonas de avance de aspecto flocoso, até fortemente fimbriados, com bordos ramificados. Microscopicamente, todos os espécimes formaram clamidósporos intercalares. Ademais, em alguns espécimes ocorreu perda da fíbula, enquanto em outros a fíbula persistiu. O crescimento micelial total médio, no período de seis semanas, também variou; sendo o menor de 22,25 mm e o maior de 79,33 mm. Desta forma, este estudo corrobora que dados de cultivos são ferramentas importantes no reconhecimento de espécies crípticas que não podem ser circunscritas baseadas somente com características dos basidiomas.